

Identificação dos Agroecossistemas no Município de Cabaceiras no Cariri Oriental Paraibano

Identification of Agroecosystems in the city of Cabaceiras in Cariri East Raipur

ALBUQUERQUE, Renato dos Santos.UEPB, renatosantosalbuquerque@gmail.com; XAVIER, Josilda de França.UEPB, josildaxavier@yahoo.com.br; VASCONCELLOS, Andréia. UEPB, cellos200@hotmail.com; LIRA, Thyago Augusto M. UEPB, thyagolira@hotmail.com; SILVA, Emanuela Maria da. UEPB, manuagroecologia@hotmail.com; MOURA JUNIOR, José Nilson de Sousa. UEPB, juniormoura_77@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de identificar os agroecossistemas em comunidades rurais agroecológicas no município de Cabaceiras na Microrregião do Cariri Oriental Paraibano. Foram aplicados questionários econômicos e ambientais com perguntas estruturadas, abertas e fechadas aos agricultores/as. As variáveis analisadas foram: culturas produzidas, criação de animais, controle de pragas e doenças, frutas existentes na propriedade. As culturas que predominaram foram: milho e feijão (100%), banana (87,5%), maracujá (75%), já na criação de animais, os caprinos predominam (30%). No controle de pragas e doenças, o extrato de Nim (*Azadirachta indica*) foi o mais utilizado (41%). Observa-se pelos resultados encontrados, que as práticas agroecológicas estão sendo cada vez mais utilizadas pelos agricultores, com isso disponibilizando diversas formas para o controle e ganho de produção em sua propriedade, de forma sustentável.

Palavras-chave: Agroecologia, agricultores/as, comunidades rurais.

Abstract

*This paper aims to identify the agro-ecological rural communities in Cabaceiras City on the Microregion of Cariri, eastern Paraíba. Economic and environmental questionnaires were applied with structured questions (written and multiple-choice) to the farmers. The variables analyzed were: crop production, animal husbandry, control of pest and diseases and fruits in the farm. The predominant crops were corn and beans (100%), banana (87.5%), passion fruit (75%). While in animal husbandry, goats predominate (30%). The extract of Nim (*Azadirachta indica*) was more frequent (41%) in the control of pests and diseases. It is observed by the found results that farming practices are being increasingly used by farmers, thereby providing several ways of getting production control on his property in a sustainable manner.*

Keywords: Agro-ecology, farmers, rural communities

Introdução

As atividades humanas evoluíram a tal ponto que mudaram para sempre nossa visão da Terra e do papel que desempenham nela os diversos povos que a habitam. O desafio educacional do momento é aprender a ver o ambiente e a sociedade como um sistema único (ODUM 1987).

Agroecologia é o estudo de condições do meio ambiente que envolve elementos abióticos, bióticos e sociopsicoculturais nos agrossistemas, Pellegrini Filho (2000). É disciplina científica que estuda os agrossistemas e tem sido empregada com visão mais ampla do sistema produtivo, não abordando apenas aspectos tecnológicos, inserindo questões econômicas e sociais, Souza (2004).

Agroecossistema é um ecossistema com presença de pelo menos uma população agrícola.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Portanto, pode ser entendido como uma unidade de trabalho no caso de sistemas agrícolas, diferindo fundamentalmente dos ecossistemas naturais por ser regulado pela intervenção humana na busca de um determinado propósito, Hart (1980).

O presente trabalho teve como objetivo identificar os agroecossistemas em comunidades rurais agroecológicas da Microrregião do Cariri Oriental Paraibano.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado durante o período de Fevereiro a Abril de 2009, no município de Cabaceiras 07°29'20"S 36°17'14"W na microrregião do Cariri Oriental Paraibano (IBGE, 2008), para identificar os agroecossistemas nas comunidades rurais foram aplicados questionários econômicos e ambientais aos agricultores/as com perguntas estruturadas, abertas e fechadas, abordando as seguintes variáveis: Participação em associações comunitárias, família inscrita em programas sociais, culturas produzidas, criação de animais, controle de pragas e doenças, frutas existentes na propriedade. Os dados coletados foram analisados com abordagem quantitativa e qualitativa.

O trabalho foi desenvolvido pelos alunos/as do curso Bacharelado em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais juntamente com a professora do componente curricular Agroecossistemas.

Resultados e discussões

Através da pesquisa foram identificadas oito comunidades agroecológicas no município de Cabaceiras. Na Tabela 1, observa-se que as culturas de milho e feijão foram encontradas em (100%) das comunidades. Segundo Dantas (2000), a agricultura de subsistência (geralmente milho e feijão) é a atividade econômica mais importante nesta região. Ainda na Tabela 1, nota-se que as frutas mais produzidas pelos agricultores entrevistados foram: Banana com (87.5%), maracujá (75%) e mamão com (62%). Já as olerícolas como a cebolinha, coentro, couve-flor, alface, alho e beterraba, apresentaram (75%). As demais culturas como a rúcula, berinjela, pimenta, espinafre, amendoim, cenoura e Jerimum, foram encontradas em (32%). Os resultados obtidos foram decorrentes do sistema de irrigação localizado por gotejamento, utilizado pelos agricultores.

TABELA 1. Variáveis relacionadas às culturas existentes nas comunidades rurais Agroecológicas do município de Cabaceiras-PB.

	Culturas existentes nas comunidades rurais	Porcentagem (%)
Fatores econômicos	Feijão e milho	100
	Alface, alho, beterraba, cebolinha, coentro, couve	75
	Amendoim, berinjela, cenoura, espinafre, jerimum pimenta, rúcula	32,5
	Banana	87,5
	Cajá e Melancia	25
	Coco	12,5
	Goiaba	37,5
	Limão, Fruta do Conde e Caju	12,5
	Mamão	62,5
	Manga	37,5
	Maracujá	75

Na Tabela 2, observa-se que para o controle de pragas e doenças nas culturas das comunidades pesquisadas, o subextrato mais utilizado foi o Nim com (41%), que é cultivado pelos agricultores e

Resumos do VI CBA e II CLAA

usado como repelente natural. Em relação aos animais, verifica-se ainda na Tabela 2, que os caprinos representam (30%) da criação dos animais nas comunidades. Segundo Silva (2006), a criação de caprinos no Nordeste brasileiro, é praticada desde a colonização, principalmente pelo fato dessa espécie ser mais adaptada as condições ambientais e climáticas da região.

TABELA 2. Variáveis relacionadas ao controle de pragas e doenças e criação de animais existentes nas comunidades rurais Agroecológicas do município de Cabaceiras-PB.

Fatores ambientais	Controle de pragas e doenças	
		Porcentagem (%)
	Calda de Urtiga	29,41
	Calda de Fumo	11,76
	Extrato de Nim	41
	Urina de Vaca	17,65
	Criação de animais	
	Caprinos	30
	Bovinos	20
	Eqüinos	15
	Aves	25
	Suínos	10

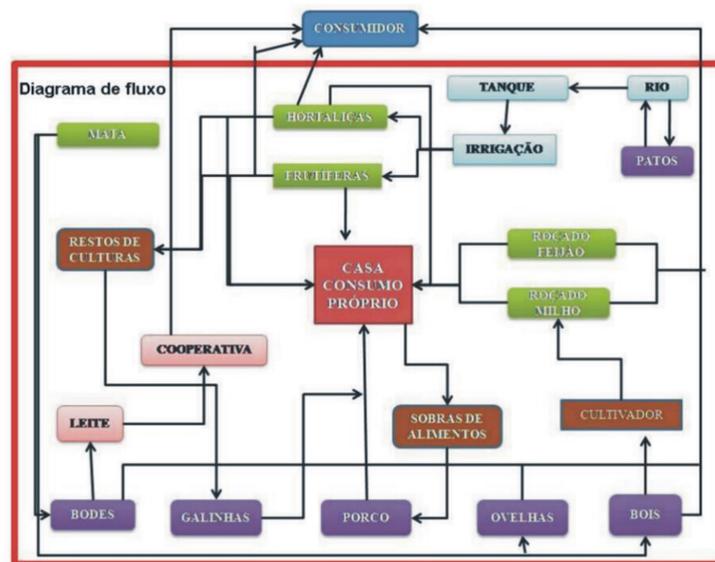


FIGURA 1. Diagrama de fluxo de energia do sitio Cacimbas, no município de Cabaceiras.

Observa-se no Diagrama 1, que a organização do ecossistema possui fluxo de energia interno e externo, causando as ligações verticais e horizontais dos produtores e consumidores, nutrientes e resíduos de todos os elementos da propriedade. Sendo todos interligados, caracterizando-se um agroecossistema.

Conclusões

Devido às irregularidades e baixas precipitações de chuvas no Cariri Oriental Paraibano, a produção vegetal na agricultura familiar, vindo sendo afetada ao longo dos anos e conseqüentemente o fator econômico. Por este motivo, os agricultores estão cada vez mais em busca de alternativas para o aumento de produção. A irrigação localizada por gotejamento vem

Resumos do VI CBA e II CLAA

sendo utilizada nas culturas de subsistências como o milho e feijão, acompanhados das hortaliças, percebe-se também que os agricultores estão cada vez mais se preocupando com o meio ambiente, fazendo uso de repelentes naturais no controle de pragas e doenças. Com relação à organização do ecossistema o fluxo de energia interno e externo é caracterizado pela interligação de todos os elementos do agroecossistema. Também foi possível perceber que as práticas agroecológicas estão sendo cada vez mais utilizadas pelos agricultores, disponibilizando diversas formas para o controle e ganho de produção em sua propriedade, de forma sustentável.

Referências

PELLEGRINI FILHO, A. *Dicionário enciclopédico de ecologia e turismo*. São Paulo: Manole. 2000, p.6.

SOUZA, J.L. *Agricultura orgânica: produção, pós-colheita e mercado*. Fortaleza: Instituto Frutal. 2004, p.10.

HART, R.D. *Agrosistemas; Conceptos básicos*. Turrialba, CATIE, 1980, 211p.

ODUM, E.P. *Ecologia*. Tradução: Christopher J. Tribe. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE – *Censo Demográfico*, 2008.
DANTAS, A.C. Balanço Hídrico em Solo com Cultivos de Subsistência no Semi-árido do Nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, Campina Grande, PB, v.4, n.1, p.29-34, 2000, DEAg/UFPB.

SILVA, V.R. Orientação sobre criação de caprinos e ovinos na região do Curimataú Paraibano. *Revista Educação Agrícola Superior*, Brasília, v.21, n.02 p. 69 – 70, 2006.